

CORREIO NO MUNDO



Casa Branca

Trump: 'posso fazer coisas terríveis, mas não cobrar taxas'

Trump questiona contestação do "Tarifaço" pela Corte

Donald Trump contestou seu tarifaço ter sido considerado ilegal, já que recebeu respaldo da Suprema Corte dos EUA em outras situações para realizar "coisas terríveis" a países estrangeiros. O líder americano sugeriu uma contradição e hipocrisia por parte da Corte. "Por um lado, posso usar licenças para fazer coisas absolutamente 'terríveis' a países estrangeiros, especialmente aqueles que têm NOS ROUBADO há muitas décadas, mas, de forma incompreensível, segundo a decisão, não posso cobrar uma taxa deles", escreveu na Truth Social. Trump argumentou que a Corte aprovou todas as outras tarifas. Sem especificar quais, ele disse que elas podem ser usadas de maneira mais poderosa e incômoda do que as taxas que havia anunciado para grande parte do mundo.

Trump "alfineta" a Suprema Corte

Para ele, a decisão "fez um ótimo trabalho para as pessoas erradas". "Essa Suprema Corte encontrará uma maneira de chegar à conclusão errada, uma que novamente deixará a China e várias outras nações felizes e ricas. Que continue tomando decisões tão ruins e prejudiciais ao futuro de nossa nação, eu tenho um trabalho a fazer". O republicano se referiu ainda ao órgão de última instância com letras minúsculas, segundo ele, propositalmente por "falta de respeito".

Reuters/Folhapress



Suprema Corte autorizou o "modus operandi" do ICE

Histórico da Corte é de apoio a Trump

Histórico da Corte é de ter viabilizado boa parte da agenda do governo. A Casa limitou a atuação de juizes federais em decisões do presidente. Na determinação, ficou acordado que eles não tinham autoridade para dar decisões liminares que interrompessem em todo o território nacional ordens executivas de Trump. Corte também teria respaldado o líder em políticas anti-imigratórias. Ela abriu caminho para que agentes do ICE usassem características raciais e étnicas para justificar a abordagem de pessoas nos EUA, algo que nenhum departamento de polícia do país jamais pode fazer.

Autorizações quase irrestritas

Além disso, garantiu o direito de cassar o status temporário de migração humanitária de mais de meio milhão de venezuelanos, haitianos, cubanos e nicaraguenses. Na frente administrativa, o Tribunal autorizou que Trump desmantelasse boa parte da estrutura do governo federal, que ele chama de "deep state". O Tribunal também permitiu que Trump se radicalizasse em assuntos identitários e educacionais.

Peter Mandelson

O ex-embaixador do Reino Unido nos Estados Unidos, Peter Mandelson, foi preso nesta segunda (23), em Londres, por ligação com o criminoso sexual Jeffrey Epstein. Mandelson foi preso por acusações de conduta indevida no exercício de um cargo público. A publicação de arquivos do caso tornou a troca de e-mails pública.

Caso Epstein

Mandelson foi demitido do serviço diplomático no ano passado. Polícia britânica abriu uma investigação este mês para apurar a relação entre os dois. Mandelson se desculpou por vínculo com Epstein depois que arquivos foram divulgados. Na época, o diplomata afirmou que "lamentava profundamente" sua associação com Epstein.

ONG questiona Delcy

Apesar de mais de 1.500 pedidos feitos à Justiça da Venezuela, somente 65 presos políticos foram soltos desde a aprovação da anistia na quinta (19), disse nesta segunda (23) a organização de direitos humanos venezuelana Foro Penal. Segundo um dos diretores da ONG, foram sete libertados na sexta (20) e 58 no fim de semana.

Números divergem

O regime liderado por Delcy Rodríguez, por sua vez, disse que, até o sábado, 80 presos haviam sido soltos. Jorge Areazza, parlamentar que acompanha o processo de anistia e é líder da comissão que redigiu a lei, disse à imprensa que a Justiça já autorizou a soltura de 379 pessoas com base na nova legislação, aprovada na quinta (19).

Solturas previstas

De acordo com o presidente da Assembleia Nacional e irmão de Delcy, Jorge Rodríguez, as solturas levarão poucos dias, em um processo que ocorre "de maneira permanente". O político disse ainda que 11 mil pessoas que foram presas e colocadas em liberdade condicional alcançarão liberdade plena, beneficiadas pela lei.

Helicoide

O ministério de Obras Públicas da Venezuela anunciou o início da reforma do Helicoide, prisão em Caracas alvo de acusações de ser o principal centro de tortura do regime. Sede da agência de inteligência chavista, o prédio, construído em 1950 em estilo modernista, deve se tornar um "centro cultural e cívico".



Presidente do México rebateu as falas de Donald Trump

EUA não participaram da morte de "El Mencho"

Sheinbaum nega participação dos EUA na morte de traficante

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, rebateu a versão dada pelo governo de Donald Trump e negou que os Estados Unidos tenham participado da operação que levou à captura e morte do chefe de um dos cartéis mais poderosos do país.

A líder mexicana conversou com jornalistas nesta segunda-feira (23), um dia após a operação contra Nemesio Oseguera, conhecido como "El Mencho". Mais cedo, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, havia dito que os EUA forneceram apoio de inteligência, parabenizando o Exército mexicano "por sua cooperação e pela execução bem sucedida".

Sheinbaum evitou dizer que houve envolvimento direto. "Não há participação na operação por parte das forças dos Estados Unidos; o que há é muita troca de informações", afirmou. Seu governo ampliou a cooperação com agências de segurança dos EUA, inclusive em inteligência.

O episódio desencadeou uma onda de violência em todo o país, com estradas bloqueadas, aulas suspensas e incêndios de estabelecimentos comerciais. Em seu discurso, Sheinbaum adotou um tom de apaziguamento. Ela disse que o país amanheceu com todas as vias liberadas, após elas terem sido bloqueadas por vepículos em chamas, e afirmou que a situação é de "paz e normalidade".

O secretário da Defesa, Ricardo Trevilla, também deu mais detalhes

sobre a ação. Segundo o militar, as informações que ajudaram as Forças Armadas a localizar "El Mencho" vieram de uma parceira romântica do criminoso.

As Forças Armadas rastream a mulher até em Tapalpa, no estado Jalisco, onde o cartel foi fundado e está sediado. Os dois tinham um encontro marcado no local.

El Mencho foi localizado em 20 de fevereiro. Quando a operação foi desencadeada, a equipe de segurança do traficante abriu fogo em "um ataque muito violento", segundo Trevilla. El Mencho conseguiu fugir, mas o Exército estabeleceu um cerco na área, e militares o perseguiram até encontrá-lo entre arbustos, com dois seguranças. Os três estavam gravemente feridos. Os militares solicitaram transferência urgente para atendimento médico, mas os três morreram durante o trajeto. A terminou com oito criminosos e 25 agentes mortos.

Ao menos 10 dos 32 estados do país suspenderam as aulas presenciais na segunda (23). O Poder Judiciário também anunciou que os juizes podem manter os tribunais fechados se considerarem necessário. O governo dos Estados Unidos emitiu um alerta para que seus cidadãos residentes no país vizinho não saíssem de casa.

Jogos de futebol do Campeonato Mexicano masculino e feminino e da segunda divisão foram suspensas, e companhias aéreas do Canadá e dos Estados Unidos cancelaram dezenas de voos para o México.